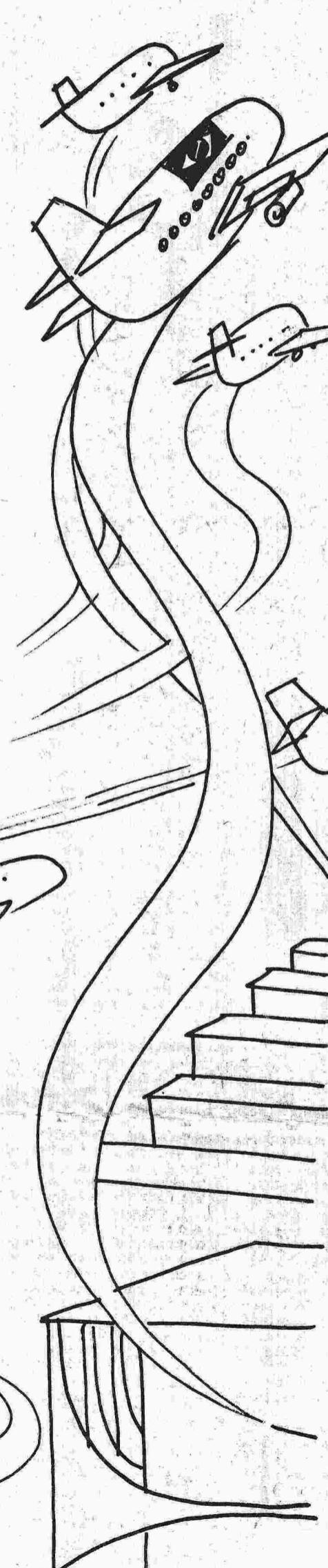
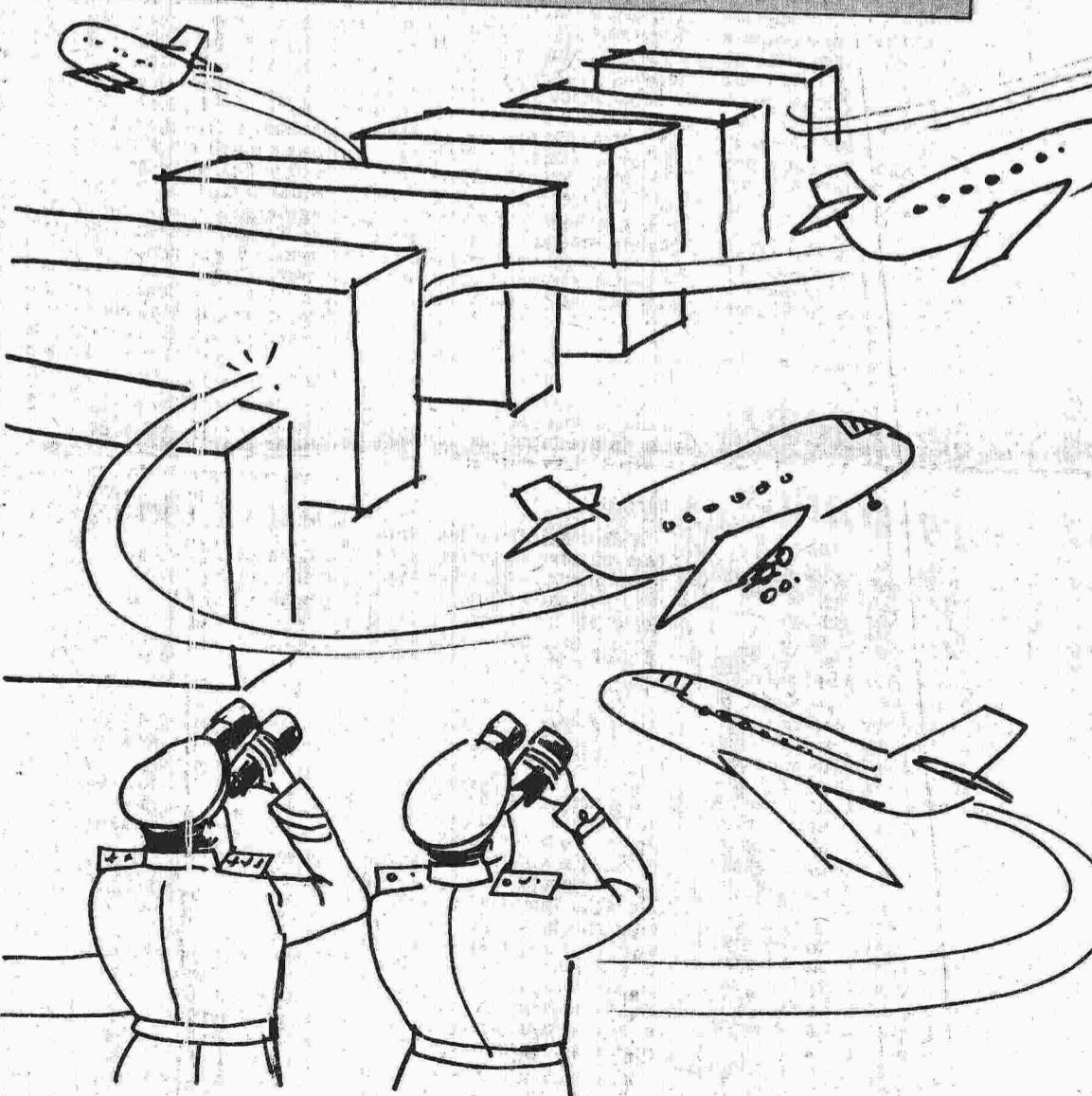


MINISTRO

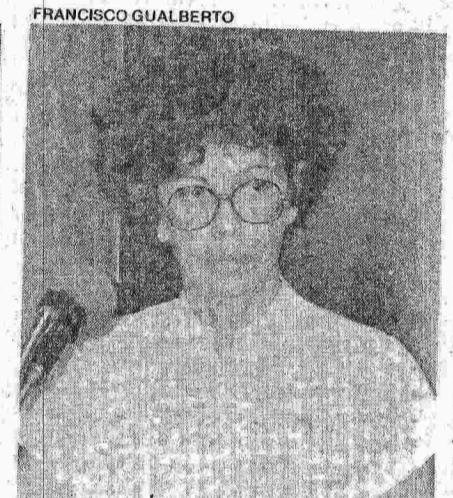
MINISTRO	ONDE VOTA	PREFERÊNCIA PARTIDÁRIA
Marco Maciel	Recife	José Mucio (PFL)
João Sayad	São Paulo	Oreste Quercia (PMDB)
Dilson Funaro	São Paulo	Indefinido
Almir Pazzianoto	São Paulo	Orestes Quercia (PMDB)
Abreu Sodré	São Paulo	Antônio Ermírio (PTB)
Aureliano Chaves	Belo Horizonte	Itamar Franco (PL)
Dante de Oliveira	Cuiabá	Carlos Bezerra (PMDB)
Deni Schwartz	Curitiba	Alvaro Dias (PMDB)
Paulo Brossard	Porto Alegre	Pedro Simon (PMDB)
Vicente Fialho	Fortaleza	Tasso Jereissati (PMDB)
Iris Rezende	Goiânia	Henrique Santillo (PMDB)
Roberto Santos	Salvador	Waldir Pires (PMDB)
Antônio C. Magalhães	Salvador	Josaphat Marinho (PFL)
Raphael A. Magalhães	Rio de Janeiro	Indefinido
Aluísio Alves	Natal	Geraldo José de Melo (PMDB)
José Hugo C. B.	Belo Horizonte	Newton Cardoso (PMDB)
Jorge Bornhausen	Florianópolis	Wilson Kleinubing (PFL)
Ronaldo C. Couto	Belo Horizonte	Newton Cardoso (PMDB)
Celso Furtado	Rio de Janeiro	Moreira Franco (PMDB)
Moreira Alves (STF)	Brasília	Indefinido
Coqueijo Costa (TST)	Brasília	Indefinido
Leônidas Gonçalves	Brasília	Indefinido
Octávio M. Lima	Rio de Janeiro	Moreira Franco (PMDB)
Henrique Sabóia	Rio de Janeiro	Indefinido
Paulo C. Paiva (EMFA)	Rio de Janeiro	Vota em Trânsito
José Néri (TSE)	Porto Alegre	Indefinido



Aparecido deu o exemplo, mas não revela os seus candidatos
ARQUIVO / JORGE CARDOSO



Guy de Almeida mantém o segredo



Maria Thereza vota e fica no TRE

O voto do GDF é PMDB

Primeiro escalão fica em Brasília

Uma enquete feita pelo CORREIO BRAZILIENSE revela que o PMDB é o partido preferido dos responsáveis pela administração do GDF, seguido de perto pelo PFL. A maioria já tem os candidatos definidos, mas nem todos querem revelar em quem vão votar no dia 15 de novembro.

O governador José Aparecido já tem em mãos o seu título de eleitor de nº 7473420/38. Vota no Plano Piloto e já escolheu seus candidatos, mas diz que por enquanto prefere não revelá-los. No entanto, a julgar pelos candidatos que o governador vem convidando para participar de inaugurações de obras, os nomes escolhidos por Aparecido para o Senado podem ser Pompeu de Sousa, Carlos Murilo ou Lindberg Aziz Cury. Mas ele apóia também Benedito Domingos, do PFL. Para a Câmara, o governador deve votar em Márcia Kubitschek ou Eustáquio Santos. Mas dá seu apoio a Maria de Lourdes Abadia, Valmir Campelo, Geraldo Campos, Eurípedes Camargo e Paulo Nardelli. Peço menos, estes são os mais citados nas inaugurações.

O chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, já tem seus candidatos. Mas entende que deve mantê-los em segredo. Guy é filiado ao PMDB e deve votar nos candidatos dessa agremiação.

O secretário do Trabalho, D'Alembert Jaccoud, vai votar nos candidatos do PMDB. Por enquanto, só tem dois candidatos definidos: Pompeu de Sousa e Luiz Carlos Sigmaringa. Já o secretário de Educação, Fábio Bruno, também vota em candidatos do PMDB, especificamente, Pompeu de Sousa e Geraldo Campos. Mas simpatiza ainda com Luiz Carlos Sigmaringa, Paulo Nardelli e Fernando Tolentino.

Quanto ao secretário de Habitação, Sadi Ribeiro, seus candidatos, igualmente, são do PMDB. Mas prefere não revelar em quem votará. O secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, vota

nos candidatos do PFL, mas também não quer revelar em quem vai votar. O secretário de Finanças, Marco Aurélio Martins Araújo, vota no Plano Piloto, na Escola Classe 204 Sul. Ele não é filiado a qualquer partido. É amigo de dez candidatos ao Senado e 30 à Câmara. Por isto não declara seu voto. Além do mais, segundo ele, cobrador de impostos tira voto". Não é filiado a qualquer partido e também não escolheu seus candidatos. Diz que ainda está analisando. O secretário da Administração, Walter Moura, vai votar em Brasília. É filiado ao PFL e vai votar nos candidatos desse partido, mas não quis revelá-los.

O secretário de Serviços Públicos, José Roberto Arruda, não pertence a nenhum partido. Entende que, como homem de Governo, deve manter uma certa sobriedade sobre este tema, pois não falaria como eleitor, mas sim como homem público.

Ao contrário dos outros, a secretária da Cultura, Vera Pinheiro, vota em Minas Gerais. O marido, Israel Pinheiro Filho é deputado pelo PMDB e candidato à reeleição. Também o secretário da Agricultura, Leone Teixeira, não vai votar em Brasília. Seu título é de Alexânia (GO) e ele votará em Mauro Borges (PDC) para o governo daquele Estado.

O presidente da Caesb, Willian Penido, vota em Minas Gerais, em candidatos do PMDB e do PFL. O diretor-geral do Detur, Moacyr de Oliveira, vai votar em Pompeu de Sousa, Maerle Ferreira Lima e Lindberg Aziz Cury. Para a Câmara, em Fernando Tolentino.

O procurador-geral do DF, Humberto de Barros, vai votar nos candidatos do PMDB, mas, por enquanto, só definiu um nome: Luiz Carlos Sigmaringa. O diretor-geral do Defer, Hezir Espindola, vai votar em candidatos do PMDB, mas ainda não definiu os nomes. O presidente da Terracap vota também em candidato do PMDB.